

# Família de Fundos Macro

## Carta aos Cotistas



Agosto 2020



São Paulo | SP  
Av. Chedid Jafet, 75 | Torre Sul | 30º andar  
CEP: 04551-060

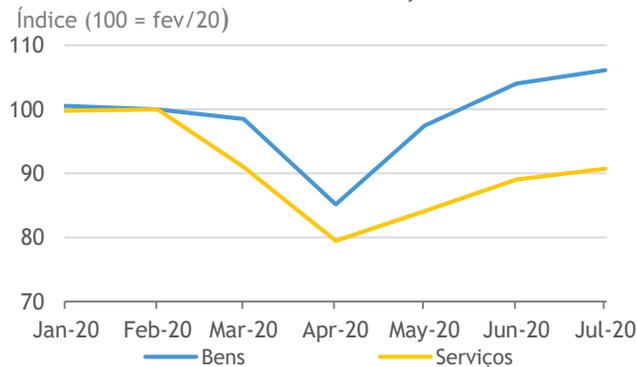
## 1. Cenário e Perspectivas

Em agosto o **XP Macro FIM** rendeu **-0,26%**, acumulando uma rentabilidade de 0,98% no ano.

Tivemos ganhos principalmente nas posições aplicadas em juros reais e nominais, além das posições compradas em bolsa americana, europeia e na estratégia *long short*. Do lado negativo, tivemos perdas na posição comprada em bolsa brasileira e no mercado de câmbio local.

Ao longo de agosto, os dados de atividade econômica das principais economias continuaram confirmando a rápida recuperação iniciada em maio, apesar da heterogeneidade vista entre os diferentes setores. Os setores de bens de consumo, como supermercados e farmácias, eletrônicos e eletrodomésticos quase não sofreram ou se recuperaram rapidamente, em resposta aos estímulos fiscais adotados e às mudanças nos hábitos de consumo, enquanto aqueles setores de serviços mais suscetíveis aos impactos do Coronavírus, como turismo, transporte, bares e restaurantes, continuam sendo os mais afetados e demorarão mais a recuperar o nível pré-crise.

### EUA | Consumo de bens e serviços



No final do mês, o presidente do Banco Central americano, Jerome Powell, anunciou uma mudança no arcabouço de política monetária nos EUA. Hoje, ele tem como objetivo a meta de 2% no horizonte relevante. O FED anunciou que, o objetivo passará a ser uma média de 2% (*“average inflation targeting”*), ou seja, que ele tolerará inflação acima de 2% durante um bom tempo para compensar períodos em que a inflação americana ficou abaixo de 2%. Em outras palavras, os juros americanos que já estão em seu nível mínimo, deverão permanecer nesses patamares excepcionalmente baixos por muitos anos.

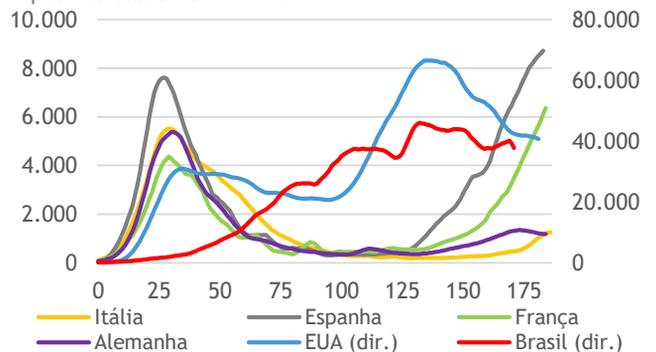
Nesse ambiente com estímulos fiscais e monetários em níveis recordes e que, pelo anúncio do FED (e futuramente do ECB) deve manter os juros

estruturalmente baixos por muito tempo, esperamos que a recuperação da atividade global prossiga nos próximos meses, porém, em um ritmo um pouco mais moderado.

Os dados de Coronavírus apresentaram melhora nos EUA, mas na Europa se elevaram significativamente ao longo do mês, principalmente na Espanha e na França. No entanto, a melhora da capacidade hospitalar e os baixos índices de hospitalizações até o momento, além de melhorias nos protocolos médicos e sanitários, possibilitaram aos governos a adotar apenas restrições localizadas (como fechamento temporário de bares e restaurantes) e não mais a adoção de duras e amplas medidas como novos lockdowns.

### Coronavírus | Novos casos

Após 100 casos - em mm7d



**No Brasil**, o processo de recuperação econômica também vem surpreendendo os mercados, em grande parte reflexo do enorme estímulo fiscal concedido pelo governo (principalmente o auxílio emergencial) e também ajudado pela política monetária extremamente acomodaticia. O PIB do 2º trimestre caiu -9,7% ante o 1º trimestre, mas projetamos que o pior já ficou para trás e esperamos uma recuperação expressiva no 3º trimestre, fechando 2020 com uma queda de -5,5%.

Mesmo que em menor escala, os estímulos fiscais continuarão sustentando o PIB brasileiro até o final do ano. O governo anunciou a prorrogação do auxílio emergencial por mais 4 meses (setembro a dezembro), mas reduziu o valor mensal de R\$ 600,00 para R\$ 300,00. Da mesma maneira, prorrogou o programa de redução de jornada e suspensão dos contratos de trabalho que tem protegido o emprego de milhões de brasileiros. A grande dúvida para 2021, será como a economia brasileira se comportará após a retirada de tantos estímulos fiscais.

## 1. Cenário e Perspectivas (continuação)

Não por acaso, esse tema fiscal foi o grande motivo de incerteza e volatilidade dos mercados em agosto. Por diversas vezes, discussões sobre como financiar grandes obras de infraestrutura e também o futuro programa denominado Renda Brasil geraram divergências no governo e dúvidas sobre a sustentabilidade do Teto de Gastos no país. Do lado positivo, em todas as ocasiões, o presidente e por vezes também os presidentes da Câmara e do Senado vieram a público para reiterar o apoio ao Teto de gastos, que hoje é considerado a principal âncora fiscal para os próximos anos. Como se não bastassem problemas, ao longo do mês o Senado derrubou o veto do presidente sobre um tema de extrema importância fiscal (proibia reajustes de servidores até 2021), mas felizmente, após um intenso período de negociações, a Câmara no dia seguinte reestabeleceu o veto.

Reiteramos a nossa preocupação com as discussões fiscais, mas continuamos trabalhando com o cenário de manutenção do teto de gastos ao longo do ano que vem.

Ao longo do mês, o Banco Central cortou os juros em 0,25%, para 2,0% e indicou que, se necessário, o espaço para novos cortes será muito pequeno e virá em reuniões alternadas, o que em nossa opinião seria no mínimo a partir de outubro. Adicionalmente, ele introduziu pela 1ª vez um “*Forward Guidance*”, ou seja, sinalizou que não vai subir os juros (mas poderia reduzi-los) enquanto as expectativas de inflação assim como suas projeções de inflação de seu cenário básico não estiverem suficientemente próximas da meta. Em nossa opinião, apesar de ainda ser possível uma nova queda, acreditamos que o mais importante é que os juros deverão ser mantidos nesses patamares excepcionalmente baixos por muito tempo.

## 2. Posições

**Em relação às posições**, temos optado por manter uma alocação relevante em bolsas, tanto no Brasil quanto nos EUA e Europa. No entanto, ao longo do mês de agosto, devido a uma performance extremamente superior das bolsas globais, decidimos liquidar a posição comprada na bolsa europeia e reduzir a bolsa americana para aumentar a exposição na bolsa brasileira. Acreditamos que o aumento do risco político recente (em relação ao fiscal) impediu a bolsa local de performar em linha com as demais bolsas globais e ainda vemos um grande potencial de alta em um cenário mais positivo para a retomada da economia brasileira em ambiente de juros baixos por um longo período.

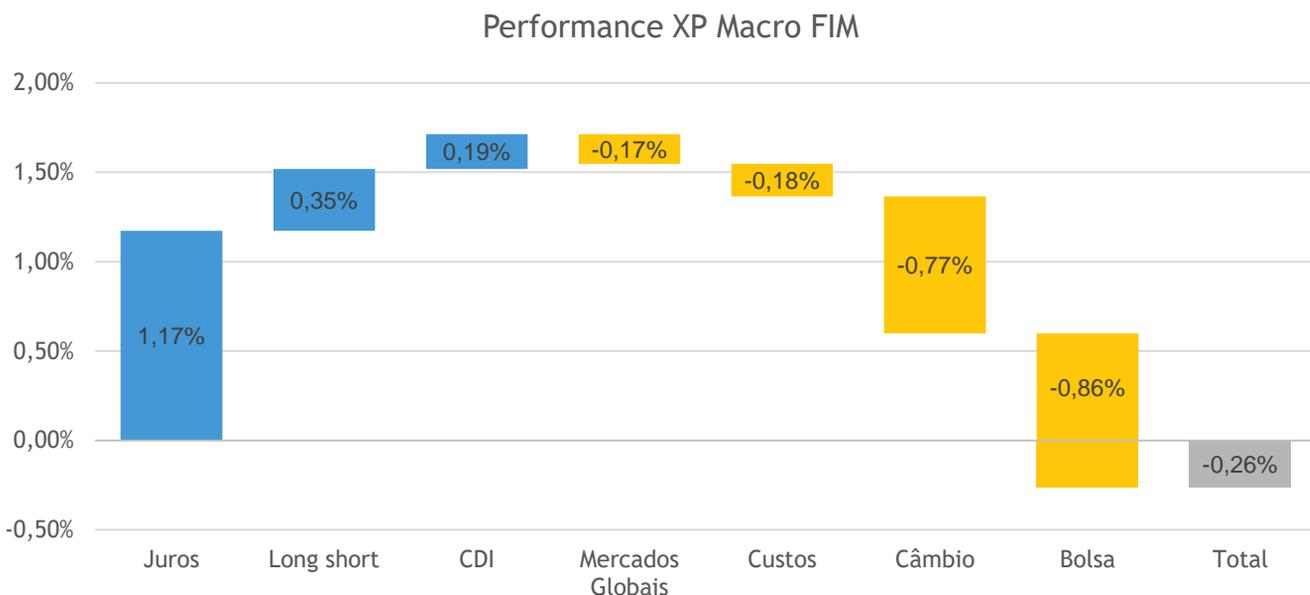
No mercado de juros, mantemos nossa posição aplicada em juros reais e nominais. A posição em juros reais continua atrativa, diante dos elevados prêmios na curva somados à sinalização do Banco Central de que os juros só voltarão a subir quando a inflação se aproximar da meta, o que deixa a posição muito protegida. Diante de um aumento do prêmio da curva de juros nominais, aumentamos ligeiramente a posição aplicada na parte curta da curva.

De maneira a proteger parte das posições otimistas, voltamos a montar posição comprada no dólar contra o real, via estrutura de opções e montamos pequena posição tomada em CDS de 5 anos do Brasil.

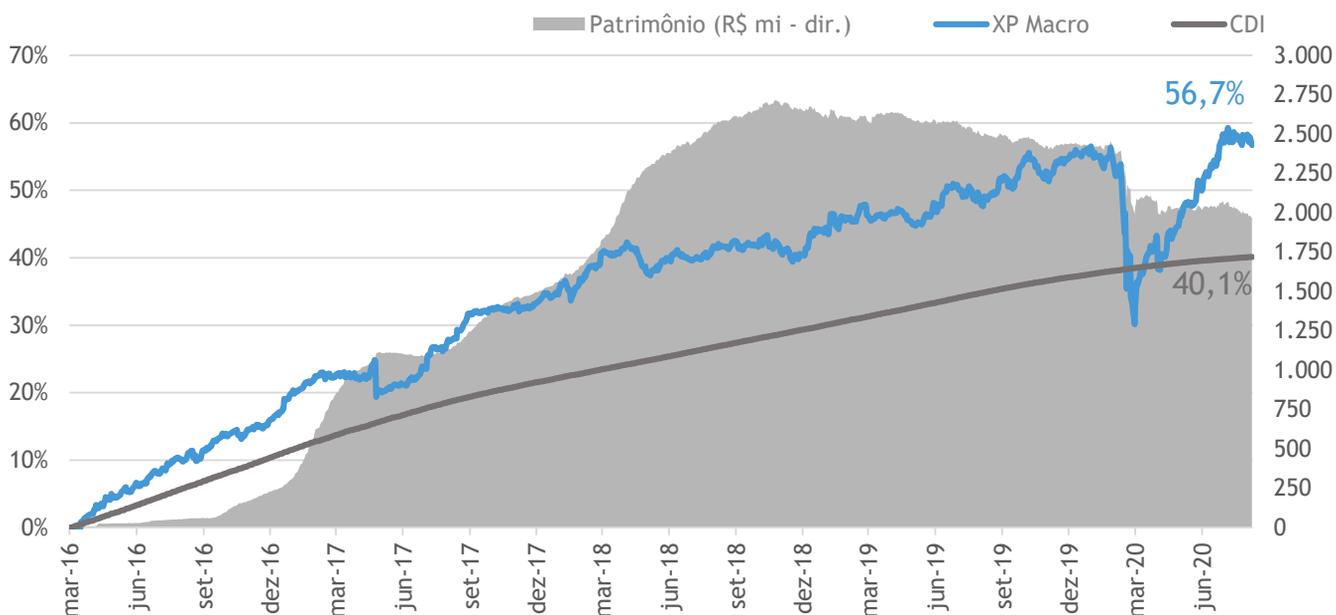
Nos mercados externos, aumentamos a posição aplicada nos juros de curto prazo no México e iniciamos uma posição tomada em juros de 10 anos americano.

**Obrigado pela confiança.**

### 3. Atribuição de Performance



### 4. Performance e Patrimônio



## 5. Tabela de Rentabilidades

Multimercado Macro	Cota	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL (Atual)	PL Médio (12M)
XP Macro Institucional FIC FIM % CDI	1.31156369	-0,07% -42,35%	1,44% 743,22%	2,30% 108,29%	6,18% 159,38%	14,61% 139,37%	22,80% 125,54%	R\$ 410.152.121 -	R\$ 361.079.592 -
XP Macro FIM % CDI	1.56700544	-0,26% -163,78%	3,25% 1.669,99%	0,98% 46,03%	5,10% 131,58%	10,64% 101,46%	22,74% 125,20%	R\$ 1.965.119.471 -	R\$ 2.252.017.175 -
XP Macro Plus FIC FIM % CDI	1.16232803	-0,07% -46,13%	6,70% 3.449,79%	-0,05% -02,54%	6,55% 168,78%	14,26% 136,02%	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 207.560.128 -	R\$ 199.091.008 -
XP Macro Juros Ativo FIC FIRF LP % CDI	1.04329790	0,66% 408,12%	0,88% 451,61%	4,53% 212,86%	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 7.883.285 -	N/D <sup>1</sup> -
<b>Índices</b>	<b>Cotação</b>	<b>Mês</b>	<b>Mês Anterior</b>	<b>Ano</b>	<b>12 meses</b>	<b>24 meses</b>	<b>36 meses</b>	-	-
IPCA	6,80%	0,05%	0,66%	2,18%	5,01%	7,95%	12,41%	-	-
<b>Renda Variável</b>	<b>Cota</b>	<b>Mês</b>	<b>Mês Anterior</b>	<b>Ano</b>	<b>12 meses</b>	<b>24 meses</b>	<b>36 meses</b>	<b>PL (Atual)</b>	<b>PL Médio (12M)</b>
XP Long Biased FIC FIM % CDI	3.50832426	-0,23% -145,76%	10,28% 5.291,99%	-18,76% -881,73%	-7,94% -204,59%	21,62% 206,25%	44,62% 245,68%	R\$ 98.521.393 -	R\$ 124.406.755 -
XP Long Biased 30 FIC FIM % CDI	1.78153023	-0,23% -145,80%	10,34% 5.318,39%	-18,71% -879,41%	-7,86% -202,58%	22,24% 212,17%	44,78% 246,57%	R\$ 1.048.397.829 -	R\$ 1.315.424.494 -
XP Long Biased III FIC FIM % CDI	1.31256764	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -						
XP Investidor FIA Dif. Ibovespa em p.p.	11.20389190	0,45% 3,89 p.p.	8,64% 0,37 p.p.	-9,81% 4,27 p.p.	7,30% 9,04 p.p.	57,12% 28,86 p.p.	73,15% 33,45 p.p.	R\$ 373.218.606 -	R\$ 392.974.107 -
XP Investor 30 FIC FIA Dif. Ibovespa em p.p.	1.86491150	0,31% 3,75 p.p.	8,53% 0,27 p.p.	-10,42% 3,66 p.p.	6,62% 8,36 p.p.	62,62% 25,21 p.p.	68,93% 29,23 p.p.	R\$ 602.196.359 -	R\$ 650.691.974 -
XP Dividendos FIA Dif. Ibovespa em p.p.	2.72217020	-4,88% -1,44 p.p.	6,35% -1,92 p.p.	-23,24% -9,16 p.p.	-9,54% -7,79 p.p.	48,37% 20,11 p.p.	41,66% 1,97 p.p.	R\$ 266.037.066 -	R\$ 316.635.524 -
XP Dividendos 30 FIC FIA Dif. Ibovespa em p.p.	1.53484380	-4,73% -1,29 p.p.	6,16% -2,11 p.p.	-23,29% -9,21 p.p.	-9,63% -7,88 p.p.	46,57% 18,31 p.p.	38,46% -1,23 p.p.	R\$ 146.539.042 -	R\$ 114.757.174 -
XP Long Short FIC FIM % CDI	2.92989463	1,91% 1186,99%	1,41% 724,37%	2,29% 107,62%	1,94% 50,09%	7,06% 67,39%	16,08% 88,56%	R\$ 79.977.306 -	R\$ 117.874.248 -
XP Long Short 60 FIC FIM % CDI	1.28275615	1,90% 1.178,29%	1,40% 722,09%	2,29% 107,40%	1,94% 49,93%	7,08% 67,50%	15,79% 86,95%	R\$ 132.655.477 -	R\$ 218.018.642 -
XP Long Term Equity FIC FIM % CDI	1.38212035	1,19% 742,79%	10,78% 5.545,96%	-0,99% -46,45%	23,22% 598,53%	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 825.335.233 -	R\$ 462.540.317 -
XP Ações FIC FIA Dif. Ibovespa em p.p.	1.46739077	-2,70% 0,75 p.p.	8,43% 0,17 p.p.	-14,92% -0,84 p.p.	-0,49% 1,26 p.p.	37,59% 9,33 p.p.	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 97.432.631 -	R\$ 90.095.354 -
<b>Índices</b>	<b>Cotação</b>	<b>Mês</b>	<b>Mês Anterior</b>	<b>Ano</b>	<b>12 meses</b>	<b>24 meses</b>	<b>36 meses</b>	-	-
Ibovespa	99.369,15	-3,44%	8,27%	-14,07%	-1,75%	28,26%	39,70%	-	-
<b>Previdência</b>	<b>Cota</b>	<b>Mês</b>	<b>Mês Anterior</b>	<b>Ano</b>	<b>12 meses</b>	<b>24 meses</b>	<b>36 meses</b>	<b>PL (Atual)</b>	<b>PL Médio (12M)</b>
XP Horizonte Macro Prev FIM % CDI	1.96182933	-0,26% -162,01%	1,44% 738,46%	1,21% 56,97%	5,43% 139,91%	13,00% 124,00%	20,68% 113,85%	R\$ 265.713.134 -	R\$ 272.355.689 -
XP Macro Juros Ativo Seguros FIE FIC FIRF % CDI	1.04036617	0,62% 386,16%	0,88% 450,98%	4,05% 190,24%	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 1.658.189 -	N/D <sup>1</sup> -
XP Seguros FIC FIM Macro Prev % CDI	1.01485813	-0,77% -478,60%	2,38% 1.226,31%	-0,02% -00,96%	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 36.540.227 -	N/D <sup>1</sup> -
XP Long Term Equity Seguros FIC FIM % CDI	0.92339685	-0,79% -489,40%	8,87% 4.566,18%	-7,49% -351,81%	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -	R\$ 51.611.935 -	N/D <sup>1</sup> -
XP Long Biased Adv XP Seg Prev FIC FIM IQ % CDI	1.28047354	N/D <sup>1</sup> -	N/D <sup>1</sup> -						
<b>Índices</b>	<b>Cotação</b>	<b>Mês</b>	<b>Mês Anterior</b>	<b>Ano</b>	<b>12 meses</b>	<b>24 meses</b>	<b>36 meses</b>	-	-
CDI	1,90%	0,16%	0,19%	2,13%	3,88%	10,48%	18,16%	-	-

## Disclaimer

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto à significativa concentração em ativos de crédito de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

A XP Gestão de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas nesta carta são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida nesta carta constitui uma solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Esta carta não é direcionada para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nela contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XP Gestão de Recursos Ltda., seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes diretos ou indiretamente da utilização das informações contidas nesta carta.



Para maiores informações sobre o Fundo, envie e-mail para o nosso RI: [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br) ou acesse o site [www.xpasset.com.br](http://www.xpasset.com.br)